

EXPOSIÇÃO NA PONTA DOS DEDOS: PROPOSTA DE ACESSIBILIZAÇÃO POR MEIO DE FOTOGRAFIA TÁTIL, RASTREAMENTO DE TOQUE E AUDIODESCRIÇÃO.

Neyara Rebeca Barroso Lima, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

O presente trabalho propõe apresentar o processo de desenvolvimento da exposição "Na Ponta dos Dedos", composta de fotografias feitas por pessoas com deficiência visual (PCDVs), que contaram com um processo de acessibilização, contendo peça tátil, audiodescrição e rastreamento de toque. As fotografias foram realizadas após uma formação em fotografia, ofertada pelo Museu da Fotografia, projeto Fotografia Tátil-UFC e Instituto dos Cegos, com participação de PCDVs. Após as oficinas, foram selecionados vinte registros fotográficos para participarem da exposição e acessibilização. Este trabalho tem o objetivo de descrever esse processo, com ênfase na materialização, no rastreamento e audiodescrição. A metodologia envolve um estudo descritivo-exploratório, no qual são elaborados e testados a audiodescrição, a peça tátil e o sistema de rastreamento. Os resultados demonstraram que cada uma das etapas da acessibilização é complementada pela outra, tendo o sistema sido aprovado por duas consultoras do projeto. As peças táteis permitem uma maior compreensão da geometria e posicionamento dos elementos das fotos, por outro lado, a audiodescrição permite o entendimento de dimensões mais subjetivas e poéticas. Esse tipo de acessibilização e experiência permite replicar o processo para diversas outras exposições de artes visuais, incluindo pinturas, esculturas, etc. Ao final, foram produzidas vinte peças táteis com exposição realizada no Museu da Fotografia.

Palavras-chave: Inclusão. fotografia tátil. exposição. audiodescrição.